
RICARDO PRETO



SAL

É quando a Bauhaus e o hiper-realismo se cruzam em tecidos como os algodões, as sedas, o micro modal e o neoprene, que crescem florestas de cactos, pedras mármore, triângulos coloridos, e depois no meio destes triângulos espreitam de forma inesperada, rostos e mãos da pintura clássica que fazem a ponte para naturezas mortas de cores improváveis. É a partir destas imagens que se constroem as estruturas fluidas e as volumetrias do quadrado e da esotérica pirâmide. As cores que pontuam o sonho do próximo verão são: preto, branco, cru, verde-esmeralda e azul menta...